



ReformaBrasil

LIÇÃO 10

Sábado, 05 de Setembro de 2026

Conhecendo a Deus

“Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Senhor” (Salmos 107:43).

“Todo real desenvolvimento e toda verdadeira sabedoria se originam no conhecimento de Deus.” — Educação, p. 14.

Estudo adicional: Caminho a Cristo, capítulo 10, pp. 85-91.

DOMINGO, 30 DE AGOSTO | 1. DEUS SE REVELA

1A) Por meio de que coisas neste mundo o Senhor busca atrair as pessoas para Si? Salmos 19:1-6; Provérbios 2:1-5.

Sl 19:1-6 — OS céus declaram a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos. 2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite. 3 Não há linguagem nem fala onde não se ouça a sua voz. 4 A sua linha se estende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. Neles pôs uma tenda para o sol, 5 O qual é como um noivo que sai do seu tálamo, e se alegra como um herói, a correr o seu caminho. 6 A sua saída é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até à outra extremidade, e nada se esconde ao seu calor.

Pv 2:1-5 — FILHO meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, 2 Para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento; 3 Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz, 4 Se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, 5 Então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus.

“Muitas são as formas pelas quais Deus busca Se revelar a nós e nos levar à comunhão com Ele. A todo momento, a natureza fala aos nossos sentidos. O coração aberto se impressionará com o amor e a glória de Deus que as obras de Suas mãos revelam. O ouvido atento pode ouvir e entender as comunicações de Deus através das obras da natureza. Os campos verdes, as árvores majestosas, os botões e as flores, a nuvem que passa, a chuva que cai, o riacho que murmura, a glória dos céus, tudo fala ao nosso coração e nos convida a nos familiarizarmos com Aquele que tudo criou.” — Caminho a Cristo, p. 85.

1B) O que Jesus utilizava para fixar a verdade na mente de Seus ouvintes? Mateus 13:3 e 34.

Mt 13:3, 34 — E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o semeador saiu a semear. [...] 34 Tudo isto disse Jesus, por parábolas à multidão, e nada lhes falava sem parábolas.

“Nosso Salvador ligou Suas preciosas lições às coisas da natureza. As árvores, os pássaros, as flores dos vales, as colinas, os lagos e o belo firmamento, bem como os incidentes e o ambiente da vida diária, Jesus ligava tudo isso às palavras da verdade para que as pessoas pudessem se lembrar com frequência de Suas lições, mesmo em meio às atividades preocupantes da vida de trabalho do ser humano.

“Deus deseja que Seus filhos apreciem Suas obras e se alegrem na beleza simples e tranquila com que Ele enfeitou nosso lar terrestre.” — Idem.

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE AGOSTO | 2. AS OBRAS QUE DEUS CRIOU

2A) Que lição podemos aprender com a natureza — por exemplo, com as flores, aves e estrelas? Romanos 1:20; Atos 14:17.

Rm 1:20 — Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se veem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis.

At 14:17 — E contudo, não se deixou a si mesmo sem testemunho, beneficiando-vos lá do céu, dando-vos chuvas e tempos frutíferos, enchendo de mantimento e de alegria os vossos corações.

“No estudo das ciências [...] devemos obter o conhecimento do Criador. Toda verdadeira ciência nada mais é do que uma interpretação da caligrafia de Deus no mundo material. A ciência traz de sua pesquisa apenas novas evidências da sabedoria e do poder de Deus. Entendido corretamente, tanto o livro da natureza quanto a Palavra escrita nos familiarizam com Deus, ensinando-nos algo das leis sábias e benéficas por meio das quais Ele opera.” — Patriarcas e profetas, p. 599.

“Se apenas ouvirmos, as obras criadas por Deus nos ensinarão preciosas lições de obediência e confiança. Desde as estrelas que, em suas órbitas invisíveis no espaço, seguem de geração em geração seu caminho determinado, até o menor átomo, tudo na natureza obedece à vontade do Criador. E Deus cuida de tudo e sustenta tudo o que criou.” — Caminho a Cristo, pp. 85 e 86.

2B) Ao contemplarmos a beleza e a paz da natureza intocada, o que devemos nos lembrar sobre a nova terra prometida? 1 Coríntios 2:9; Apocalipse 21:1.

1Co 2:9 — Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.

Ap 21:1 — E VI um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.

“Permita que a imaginação retrate o lar dos salvos, e lembre-se de que ele será mais glorioso do que a sua mais brilhante imaginação possa descrever. Nas variadas dádivas de Deus na natureza, vemos apenas o mais pálido brilho de Sua glória.” — Ibidem, pp. 86 e 87.

“A igreja de Deus recebe revelações do propósito eterno de Jeová. Seu povo recebe permissão para ver além das provações do presente rumo aos triunfos do futuro, quando, terminada a batalha, os remidos tomarão posse da terra prometida. Essas visões da glória futura, cenas retratadas pela mão de Deus, devem ser preciosas à Sua igreja hoje.” — Profetas e reis, p. 722.

“A Bíblia chama a herança dos salvos de ‘um país’. Hebreus 11:14-16. Ali, o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida dá seu fruto a cada mês, e as folhas servem para a saúde das nações. Existem correntes sempre a fluir, claras como cristal, e, ao lado delas, árvores ondulantes projetam sombra sobre os caminhos que o Senhor preparou para os resgatados. Ali, as amplas planícies se transformam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus picos majestosos. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, finalmente encontrará um lar.” — O grande conflito, p. 675.

TERÇA-FEIRA, 1º DE SETEMBRO | 3. O TESTEMUNHO DA PROVIDÊNCIA

3A) Que lições preciosas podemos aprender com os profetas para nos encorajar em tempos de desânimo e tentação?

Tiago 5:17; Romanos 8:28; 1 João 5:14.

Tg 5:17 — Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.

Rm 8:28 — E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.

1Jo 5:14 — E esta é a confiança que temos nele, que, se pedirmos alguma coisa, segundo a sua vontade, ele nos ouve.

“Em nossas circunstâncias e ambiente, nas mudanças que ocorrem diariamente ao nosso redor, podemos encontrar lições preciosas se nosso coração estiver aberto para discerni-las. [...] [Os patriarcas e profetas eram] homens ‘sujeitos às mesmas paixões que nós’. Tiago 5:17. Vemos como eles lutaram contra desânimos semelhantes aos nossos, como caíram em tentação como nós temos caído e, no entanto, recuperaram o ânimo e venceram pela graça de Deus. Contemplar isso nos encoraja em nosso esforço pela justiça.” — Caminho a Cristo, pp. 87 e 88.

3B) Se Deus providencia tudo para os seres da natureza, o que mais fará por Seus filhos? Salmos 107:43; Salmos 145:15 e 16.

Sl 107:43 — Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Senhor.

Sl 145:15 e 16 — Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo. 16 Abres a tua mão, e fartas os desejos de todos os viventes.

“Tanto a natureza quanto a revelação dão testemunho do amor de Deus. Nosso Pai celestial é a fonte de vida, sabedoria e felicidade. Olhe para as coisas belas e maravilhosas da natureza. Pense em sua extraordinária adaptação às necessidades e à felicidade, não apenas do ser humano, mas de todas as criaturas vivas. O brilho do sol e a chuva, que alegram e refrescam a terra, as colinas, os mares e as planícies, tudo nos fala do amor do Criador.” — Ibidem, p. 9.

3C) Qual deve ser o nosso foco diante da promessa do cuidado divino? Mateus 6:30-34.

Mt 6:30-34 — Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? 31 Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? 32 Porque todas estas coisas os gentios procuram. Decerto vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; 33 Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. 34 Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

“Quando assumimos o controle das coisas com que temos de lidar e confiamos em nossa própria sabedoria para ter sucesso, estamos assumindo uma responsabilidade que Deus não nos deu, e tentando cumpri-la sem a Sua ajuda. Ou seja, estamos tomando um fardo que pertence a Deus, e, como resultado, colocamo-nos realmente no lugar dEle. Podemos muito bem sentir ansiedade e antecipar perigos e perdas, pois tudo isso certamente nos atingirá. Mas, quando realmente cremos que Deus nos ama e deseja o nosso bem, deixaremos de nos preocupar com o futuro. Confiaremos em Deus como uma criança confia em um pai amoroso. Então, nossas angústias e tormentos desaparecerão, pois a vontade de Deus absorverá a nossa.” — O maior discurso de Cristo, pp. 100 e 101.

QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO | 4. A REVELAÇÃO DE DEUS

4A) Onde Cristo inseriu as revelações mais claras do plano de Deus para a salvação da humanidade? João 5:39; Isaías 34:16.

Jo 5:39 — Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam.

Is 34:16 — Buscai no livro do Senhor, e lede; nenhuma destas coisas faltará, ninguém faltará com a sua companhia; porque a minha boca tem ordenado, e o seu espírito mesmo as tem ajuntado.

“Deus fala conosco em Sua Palavra. Nela temos, em linhas mais claras, a revelação de Seu caráter, da forma com que lida com a humanidade e da grande obra da redenção.” — Caminho a Cristo, p. 87.

4B) O que todos os que desejam crescer na força e no poder de Deus deveriam fazer diariamente? João 6:53 e 63; Colossenses 3:1 e 2.

Jo 6:53 e 63 — Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade vos digo que, se não comerdes a carne do Filho do homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. [...] 63 O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e vida.

Cl 3:1 e 2 — PORTANTO, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. 2 Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra.

“O tema da redenção é algo que os anjos desejam estudar profundamente; ele será a ciência e o cântico dos remidos por todas as eras sem-fim da eternidade. Se esse tema será tão importante no futuro, não seria ele digno de cuidadoso pensamento e estudo agora? A infinita misericórdia e amor de Jesus, o sacrifício feito em nosso favor, exigem a mais séria e solene reflexão. Devemos estudar atentamente o caráter de nosso querido Redentor e Intercessor. Devemos meditar sobre a missão dAquele que veio para salvar Seu povo de seus pecados.” — Ibidem, pp. 88 e 89.

4C) Como devemos receber a Palavra de Deus em nosso coração? Mateus 4:4; 2 Timóteo 2:15.

Mt 4:4 — Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.

2Tm 2:15 — Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

“Quem quer que tenha uma mente capaz de apreciar os ensinamentos da Bíblia não poderia ler uma simples passagem dela sem extrair desse texto algum pensamento útil. Contudo, um estudo ocasional ou fragmentado não obterá os mais valiosos ensinamentos da Bíblia. Ela não apresenta seu grande conjunto de verdades ao leitor apressado, pois essa pessoa não o entenderá. Muitos de seus tesouros se localizam bem abaixo da superfície, e só a aplicada pesquisa e o esforço contínuo os alcançarão. Portanto, é necessário pesquisar e reunir as verdades que compõem o grande todo, ‘um pouco aqui, um pouco ali’. Isaías 28:10.

“Quando nós as pesquisarmos e as reunirmos assim, veremos que elas se ajustam perfeitamente umas às outras. Cada Evangelho é um complemento dos outros, cada profecia uma explicação de outra, cada verdade um desenvolvimento de alguma outra verdade. O evangelho esclarece cada símbolo da dispensação judaica. Cada princípio na Palavra de Deus tem seu

lugar, cada fato tem sua importância. E a estrutura completa, tanto no projeto quanto na execução, dá testemunho de seu Autor. Nenhuma mente, exceto a do Infinito, poderia conceber ou moldar tal estrutura.” — Educação, pp. 123 e 124.

QUINTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO | 5. O ESTUDO DA BÍBLIA

5A) O que trouxe conforto e ajuda a Jeremias em um período de sua vida particularmente tumultuado? Jeremias 15:16.

Jr 15:16 — Achando-se as tuas palavras, logo as comi, e a tua palavra foi para mim o gozo e alegria do meu coração; porque pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus dos Exércitos.

“Não há nada mais capaz de fortalecer o intelecto do que o estudo das Escrituras. Nenhum outro livro é tão poderoso para elevar os pensamentos e dar vigor às faculdades mentais quanto as verdades abrangentes e enobrecedoras da Bíblia. Se a Palavra de Deus fosse estudada como deveria, as pessoas teriam uma amplitude de mente, uma nobreza de caráter e uma estabilidade de propósito que raramente se vê hoje.” — Caminho a Cristo, p. 90.

“Aquele que dedica às Escrituras uma atenção cuidadosa e acompanhada de oração, compreenderá claramente e alcançará um sólido julgamento. É como se, ao se voltar para Deus, tivesse alcançado um nível superior de inteligência.” — Mente, caráter e personalidade, vol. 1, p. 95.

5B) Como deveríamos estudar as Escrituras, e o que nos cumpre fazer antes de começar o estudo? Salmos 119:9, 11 e 16.

Sl 119:9, 11 e 16 — Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra. [...] 11 Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti. [...] 16 Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

“Assim como o ouro, a verdade de Deus nem sempre está na superfície; só podemos alcançá-la pela reflexão e estudo fervorosos.” — Obreiros evangélicos, p. 76.

“Do mesmo modo que o mineiro descobre veios de metais preciosos escondidos sob a superfície do solo, aquele que estuda com perseverança a Palavra de Deus como quem procura um tesouro oculto encontrará verdades de valor supremo, que estão invisíveis ao olhar do pesquisador desatento. Quando meditamos nas palavras de inspiração, elas agem como correntes que fluem da fonte da vida.

“Jamais se deve estudar a Bíblia sem oração. Antes de abrir suas páginas, devemos pedir a iluminação do Espírito Santo, e a receberemos. [...] Anjos do mundo da luz estarão com aqueles que, com um coração humilde, buscam a direção divina.” — Caminho a Cristo, p. 91.

SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que método de ensino nosso Salvador usou para alcançar o povo?
2. Que provisão Deus tomou para Se revelar a todos — incluindo aqueles que não têm acesso à Sua Palavra?
3. O que podemos aprender com as providências de Deus?
4. Descreva a atitude que devemos ter para com a Bíblia como a revelação de Deus.
5. Que experiência de Jeremias em relação às Escrituras deveria se repetir em nós?